Chega de governar pra banqueiros e patrões
Nas ruas...nas lutas...nas greves...construir um

PSTU

BRASIL PARA OS TRABALHADORES

Desde junho de 2013, os trabalhadores e a juventude lutam por melhores condições de vida e de trabalho. Foi assim contra o aumento das passagens e em greves como a dos garis, dos metroviários e operários da construção civil.

Os trabalhadores torcem pelo Brasil, mas não apoiam as injustiças da Copa. A insatisfação é grande com os governos que destinam bilhões para a Fifa, banqueiros e empreiteiras enquanto aumenta a inflação, os salários continuam defasados e os serviços públicos pioram.

É preciso mudar pra valer!

Nestas eleições todos os candidatos vem com o discurso da mudança, mas todos representam os mesmos interesses O PSDB simboliza o desemprego e as grandes privatizações da era FHC e em São Paulo é o campeão da repressão, como foi no Pinheirinho e agora na greve dos metroviários. O PSB de Eduardo Campos e Marina também é ligados a grandes empresários.

O PT com Lula e Dilma, que antes despertavam esperança, agora deixam os trabalhadores decepcionados. O PT, em aliança com os patrões e corruptos, favoreceu os bancos, fez cortes nas áreas sociais, privatizou aeroportos, rodovias e leiloou a Petrobrás.

Queremos salário, emprego, saúde, educação, moradia, transporte e reforma agrária. Mas pra isso acontecer é preciso ter coragem pra romper com os banqueiros, grandes empresários e o agronegócio. Somente um governo dos trabalhadores sem patrões é capaz de realizar as verdadeiras mudanças que podem, de fato, mudar a vida do povo.

Por um governo dos trabalhadores sem patrões

Precisamos de um governo que pare de pagar a dívida para poder investir na saúde e na educação públicas. Um governo que rompa com o agronegócio para fazer a reforma agrária e que pare de financiar as construtoras e grandes empresas, reestatize as empresas privatizadas e acabe com as injustiças sociais.

Dê um voto na luta!

Sabemos que não serão as eleições que vão mudar nossas vidas, pois é um jogo de cartas marcadas e o poder econômico e a mídia atuam pra favorecer seus candidatos. O PSTU acredita que somente com a força da luta da classe trabalhadora podemos mudar de verdade o país. Para isso é necessária a construção de uma alternativa operária e socialista que una os trabalhadores em torno a um programa de ruptura com o capitalismo.

Para fortalecer a luta dos trabalhadores e seguir lutando por um Brasil Socialista, apresentamos a candidatura de Zé Maria para presidente, um operário que não mudou de lado, e que está nas lutas para transformar o país e Cláudia Durans para vice, professora, mulher, negra e lutadora.

Votar em Zé Maria presidente, fortalece a luta da gente!

Zé Maria 16
PRESIDENTE
Vice CLÁUDIA DURANS
PSTU

Zé Maria: um operário que não mudou de lado

Zé Maria começou sua militância em Santo André, onde estudava e trabalhava como metalúrgico. Tornou-se dirigente sindical e foi um dos fundadores da CUT e do PT.

Foi um dos líderes das greves operárias do ABC, no final da década de 1970, junto com Lula. Mas ao contrário de outros dirigentes, não mudou de lado em troca de cargos e privilégios.

Lutou contra a ditadura, foi preso e torturado. Participou de lutas históricas da classe operária, como a ocupação da siderúrgica Mannesman, em Minas Gerais, em 1989.

Em 1992, Zé Maria foi expulso do PT junto com a Convergência Socialista, por defender o "Fora Collor". Em 1994 foi um dos fundadores do PSTU e em 1998 se candidatou pela primeira vez à Presidência. Foi um dos fundadores da CSP- Conlutas, uma Central Sindical e Popular.

Cláudia Durans, mulher, negra e socialista

A candidata à vice-Presidente começou sua militância com apenas 16 anos, num grupo de jovens em São Luís (MA). Em 1983, entrou na universidade e passou a atuar no movimento estudantil, sendo também militante do PT.

Em 1992 saiu do PT e dois anos depois foi uma das fundadoras do PSTU. No mesmo ano se torna professora universitária e ativista sindical. Cláudia Durans atua no movimento negro, combatendo o racismo e toda forma de opressão e exploração.

PSTU não tem rabo preso com bancos e empresas

Enquanto os outros partidos são financiados por grandes empresas, bancos e empreiteiras, que depois vão cobrar todas as doações milionárias através de políticas que as favoreçam, o PSTU é totalmente financiado pelos seus próprios militantes. Não aceitamos dinheiro de empresas e fazemos questão da independência dos patrões e do governo.

Contribuição individual à campanha.

16 Propostas pra construir um Brasil dos Trabalhadores

- Não pagar a dívida pública.
- Estatização do sistema financeiro.
- Reestatização das empresas privatizadas.
- Anulação do leilão do Pré-Sal. Petrobrás 100% estatal.
- Aumento geral dos salários e congelamento dos preços.
- Reforma e revolução agrária.
- Redução da jornada sem redução dos salários.
- Estatização dos transportes.
- Fim das isenções às grandes empresas.
- Educação pública e de qualidade. 10% do PIB, já!
- 10% do PIB para a Saúde.
- Plano de obras públicas para ter emprego e moradia.
- Saneamento básico para todos.
- Desmilitarização da PM.
- Contra o racismo, machismo e homofobia.
- Prisão e confisco dos bens dos corruptos e corruptores.

#TÔCOMZÉ /zemariapstu /zemaria_pstu